

Gótico: A Arte de Construir o Divino

AUTORES
ALBERTI, Gabriel Valetton
LIMA, Vitória Sorbara
MIESTER, Julia
PEQUENO, Larissa Vilela

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



INTRODUÇÃO

A arquitetura gótica representa um dos períodos mais emblemáticos da história da arte e da arquitetura europeia. Surgido por volta do século XII, na região da Île-de-France, esse estilo arquitetônico teve como principal propósito elevar a espiritualidade por meio da construção de templos grandiosos (DUBY, 1957).

DESENVOLVIMENTO

As soluções estruturais do gótico — como os arcos ogivais e os arcobotantes — permitiram a construção de grandes vãos e paredes com vitrais, preenchendo os interiores com luz simbólica (FRANKL, 1951).

Diferente do estilo românico anterior, a arquitetura gótica introduziu formas mais verticais e leves. A busca por altura não era apenas uma questão estética, mas carregava um profundo simbolismo religioso: quanto mais alto o templo, mais próximo estaria do divino (DUBY, 1957).

Um dos elementos estruturais mais marcantes desse estilo é o arco ogival. Essa inovação permitiu a construção de edifícios mais altos, com aberturas maiores nas paredes, o que resultou em ambientes mais iluminados e amplos. A introdução dos arcobotantes também foi fundamental para essa transformação (ROTH; CLARK, 2017).

Além da técnica, o gótico se destacou pela expressividade artística. Os vitrais coloridos, presentes nas grandes janelas das igrejas, não apenas filtravam a luz, mas contavam histórias bíblicas por meio de imagens, servindo como instrumento de ensino para uma população majoritariamente analfabeta (GLANCEY, 2003).

Outro elemento importante foi a ornamentação escultural das fachadas e portais. Esculturas de santos, apóstolos e cenas do juízo final eram esculpidas com detalhamento impressionante, integrando arte e fé numa mesma linguagem visual (SIMSON, 1956).

Catedrais como a de Notre-Dame de Paris, Reims e Chartres se tornaram referências do estilo, impressionando até hoje por sua grandeza e detalhamento escultórico (DUBY, 1957).

Figura 01 – Catedral de Notre-Dame de Paris.



Fonte: Wikipédia, s.d.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que um estilo arquitetônico, o gótico foi uma linguagem simbólica e técnica que refletiu os valores espirituais e sociais de seu tempo. As catedrais não eram apenas edifícios religiosos; eram centros de vida urbana, expressão de poder e marcos de identidade cultural para as cidades medievais.

A arquitetura gótica representa uma das mais poderosas expressões do engenho humano em dialogar com o sagrado. Ao aliar arte, fé e técnica, esse estilo ultrapassou sua função construtiva para se tornar um símbolo da aspiração espiritual da Idade Média.

REFERÊNCIAS

DUBY, Georges. **A arte gótica**. Lisboa: Editorial Presença, 1957.

FRANKL, Paul. **Gothic Architecture**. New Haven: Yale University Press, 1951.

GLANCEY, Jonathan. **A história da arquitetura**. São Paulo: Publifolha, 2003.

ROTH, Leland M.; CLARK, Amanda C. **Entender a arquitetura: seus elementos, história e significado**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

SIMSON, Otto von. **The Gothic Cathedral**. New York: Pantheon Books, 1956.